

Mata Atlântica ganha 162 milhões de dólares

Categories : [Notícias](#)

Um empréstimo milionário promoverá a conservação do Parque Estadual da Serra do Mar e de outras unidades de conservação na ameaçada Mata Atlântica paulista. Um acordo firmado no dia 08 de dezembro entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Governo do Estado de São Paulo resultou em empréstimos para financiar a conservação, recuperação e gestão sustentável dos remanescentes de Mata Atlântica presentes no estado.

Fernando Carrillo-Flórez, representante do BID no Brasil e Alberto Goldman, Governador do Estado de São Paulo, assinaram um Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar e Sistema de Mosaicos da Mata Atlântica que irá promover a restauração e a conservação do Parque Estadual da Serra do Mar, da Estação Ecológica Jureia-Itatins e de outras unidades de conservação marinhas e costeiras da região.

No valor de 162,5 milhões de dólares e duração de 25 anos, esse é o maior projeto de conservação financiado pelo BID na América Latina e possui importância mundial na conservação de um dos biomas mais ameaçados do planeta.

O complexo de unidades de conservação próximos a Serra do Mar compreende os maiores fragmentos remanescentes de Mata Atlântica do mundo, em uma área de 315 mil hectares e é também parte de um grande corredor ecológico que interliga outros fragmentos dessa vegetação nos estados do Rio de Janeiro e Paraná. O programa visa estabilizar o ecossistema trazendo melhorias ao clima, à retenção de carbono e na qualidade da preservação ambiental brasileira.
(*Laura Alves*)

Leia também

[Ótima notícia quase despercebida - Artigo de Marc Dourojeanni sobre o financiamento do BID](#)